

GEOGRAFIA E ATUALIDADES

COM

HEITOR SALVADOR

Martin Behaim, um polímata que sabia muito de Geografia, também um habilidoso vendedor foi o criador do primeiro globo terrestre.

O "maçã da terra" evidencia como o conhecimento geográfico do século XV. Foi concluído em 1492, portanto, no ano da descoberta da América.

As partes do globo foram representadas por Behaim em inúmeras gravuras.

Em seu projeto, o Erdapfel, foram necessárias 250 gravuras para a sua realização.

O trabalho de Ptolomeu foi muito respeitado até o século XV.

Ele foi quem pintou o primeiro mapa-múndi.

O número significativo de gravuras na prefeitura de Nuremberg.

Por volta de 1490, Martin Behaim comprou por função de mercador que considerava o mundo como um todo.

Ele correu o risco de o globo terrestre não ser aceito pelos alemães.

Para a fabricação do globo, ele usou tiras de couro e madeira.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.

Ele também usou a fabricação de mapas para a criação do globo.



**ENTENDENDO CIÊNCIA
GEOGRÁFICA: DA NATUREZA
À SOCIEDADE**



**CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE**

CONCEITOS BÁSICOS DA CIÊNCIA GEOGRÁFICA

HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO

PARA QUE SERVE A GEOGRAFIA?

A maior parte do público tem uma ideia mais ou menos exata do que é a biologia, a geologia, a economia ou a sociologia, o mesmo público não acompanha o progresso das ciências geográficas, quando não ignora sua existência.

Para uns, a geografia é confundida com narrativas de viajantes; um geógrafo é um explorador, traz de suas viagens narrativas agradáveis de se ouvir, sobretudo se tem a habilidade de ilustrá-las de belas imagens.

Para outros, talvez os mais numerosos, a geografia é uma lembrança extremamente penosa de sua infância. Geografia decoreba!

Mas preciso decorar ou conhecer?



A geografia: isso serve, em primeiro lugar, para fazer a guerra. Yves Lacoste

PRINCÍPIOS DA GEOGRAFIA

No século XIX, com o surgimento da Geografia como ciência, fez-se necessária a definição de princípios metodológicos, que lhe conferem o devido caráter científico. Os princípios formulados são:

Extensão - concebido por Friedrich Ratzel (1844-1904): todo fenômeno geográfico tem sua ocorrência em determinada porção do território, que pode ser delimitada;

Analogia - também chamado Geografia Geral, exposto por Karl Ritter (1779-1859) e Paul Vidal de La Blache (1845-1918): todo fenômeno geográfico deve ser comparado a outros do mesmo tipo, para se estabelecerem semelhanças e diferenças e facilitar sua compreensão;

Causalidade - formulado por Alexander von Humboldt

(1769-1859): todo fenômeno geográfico tem uma ou mais causas, que devem ser buscadas e explicadas;

Atividade - formulado por Jean Brunhes (1869-1930): todo fenômeno geográfico tem um caráter dinâmico, portanto seu estudo deve compreender sua extensão e conexidade com o tempo, pois os fatos nunca estão isolados;

Conexidade ou **interação**, apresentado por Jean Brunhes (1869-1930): os fatos não são isolados, e sim inseridos num sistema de relações, tanto locais quanto interlocais.

O ESPAÇO GEOGRÁFICO E ESPAÇO NATURAL

- É uma categoria de análise, uma estância social. Portanto, precisa ser considerado pela sociedade como são a economia, a cultura e a política, pois se impõem a tudo e a todos. É o espaço da vida humana!
- Segundo Milton Santos, o **espaço geográfico** somente surge depois de o território ser usado, modificado ou transformado pela sociedade. Todo local onde há apropriação do homem pela natureza, transformando ao longo do tempo, imprimindo na paisagem as marcas de sua atuação e organização.
- O **espaço natural** é uma área em que o homem ainda não fez intervenções, logo não ocupou e não fez mudanças para sua adaptação ao meio natural.
- O espaço é uma totalidade, logo ele é abstrato.



CATEGORIAS DE ANÁLISE

- **Paisagem:** A paisagem é apenas a porção da configuração territorial que é possível abarcar com a visão. É o espaço geográfico historicizado pelo uso, é do sujeito que o vê.
- **Lugar:** O lugar é uma categoria analítica (uma porção do espaço), é onde a vida acontece, é o locus do convívio social. Deve-se considerar os limites territoriais, a proximidade física entre as pessoas e a sociabilidade entre elas em sua totalidade
- **Território:** O território é um espaço produzido, definido e delimitado por relações de poder. Este é essencialmente um instrumento de exercício de poder,

preconizado por um indivíduo ou por um grupo de indivíduos.

- **Região:** A região é uma porção do espaço delimitada a partir do agrupamento de aspectos, em certa medida, homogêneos, seja por um critério físico-natural ou socioeconômico, dentre outros.



HISTÓRIA DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO

CORRENTES DE PENSAMENTO	SURGIMENTO	ALGUNS TEÓRICOS	CONCEITO/MÉTODO	ESCOLA
SISTEMATIZAÇÃO DA CIÊNCIA	Início do séc. XIX	Alexandre van Humbolt; Karl Ritter;	Sistemas naturais Naturalismo	Prússia-Alemanha
DETERMINISTA	Final do século XIX	Freidrich Ratzel	O meio determinam as condições de vida do homem	Tradicional alemã Antropogeografia
POSSIBILISTA	Primeira metade do século XX	Vidal de La Blache	O meio ambiente pode ser modificado para atender às necessidades do homem	Tradicional Francesa Geografia Humana
TEORÉTICO QUANTITATIVA	Década de 50 séc. XX	Bunge; Haggett; Faissol; Christofolletti	Utiliza como método de análise do espaço e sociedade os modelos matemáticos e estatísticos.	Lógico-positivista Escola Americana (Geomorfologia, climatologia e centralidades, população)
GEOGRAFIA CRÍTICA	Década de 70 séc. XX	Milton Santos, Rui Moreira, David Harvey, Yves Lacoste; Paul Claval	Utiliza como método científico o materialismo histórico e a dialética.	Materialista-dialética Fenomenológica, existencialista

Grandes Pensadores e Pensadoras da Geografia Brasileira Presentes no ENEM e Vestibulares

- Milton Santos
- Aziz Ab'Sáber
- Bertha Becker
- Rogério Haesbaert
- Ana Fani
- Maria Adélia
- Antonio Carlos Robert de Moraes
- Carlos Walter Porto Soares
- Ruy Moreira
- Armen Mamigonian
- Manuel Correia de Andrade
- Jurandyr Ross
- Pedro Geiger
- Ariovaldo Umbelino
- Antônio Christofolletti



Milton Santos. Fonte: Brasil de Fato

pela compreensão das limitações que a rigidez da natureza impõe à sua existência.

Apesar de toda tecnologia e dos avanços para espaços que ultrapassam as altas camadas da atmosfera e que até atingem a Lua e os planetas do sistema solar, o lugar comum dos homens é a superfície da Terra, que pode abrigar naturalmente o homem. Mesmo assim, há dificuldades impostas pelas geleiras, pelas massas oceânicas, pelos desertos, pelas montanhas elevadas e pelos pântanos.

É objeto de preocupação da geografia de hoje conhecer cada dia mais o ambiente natural de sobrevivência do homem, bem como entender o comportamento das sociedades humanas, suas relações com a natureza e suas relações socioeconômicas e culturais.



Astronauta em missão espacial. Fonte: Internet

É, portanto, de interesse da Geografia aprender como cada sociedade humana estrutura e organiza o espaço físico-territorial em face das imposições do meio natural, de um lado, e a capacidade de técnica, do poder econômico e dos valores socioculturais, de outro.

Das sociedades mais isoladas...



Figura 2 - Povos isolados na Amazônia brasileira. Fonte: Folha de SP.

As mais globalizadas!



Região de Shibuya, Tóquio. Fonte: Tokyo Cheapo

Dica

Indicação de vídeo sobre vida e obra de Milton Santos

<https://youtu.be/TRfYvIors78>

O CIENTISTA QUE EXPANDIU AS FRONTEIRAS DA GEOGRAFIA: MILTON SANTOS



GEOGRAFIA: CIÊNCIA DA NATUREZA OU CIÊNCIA SOCIAL?



Pastores nômades na Mongólia. Fonte: El País

O entendimento da verdadeira dimensão e importância do homem como ser vivo e social passa obrigatoriamente

Os grupos sociais, por mais autossuficientes e simples que sejam, não conseguem sobreviver de forma absolutamente isolada e estabelecem uma teia complexa de relações socioculturais e econômicas.

Esse dinamismo é fruto da atuação antagônica de duas forças ou duas fontes energéticas - as endógenas (internas) e as exógenas (externas). Tudo é dinâmico, e esse dinamismo é diferente em cada um dos planos: o biótico (animal e vegetal) e o abiótico (terra, ar, água).

A TERRA COMO UM CORPO DINÂMICO

A superfície da Terra é o rígido suporte de apoio à sobrevivência dos homens e dos demais seres vivos. A parte superior da crosta terrestre ou litosfera, que determina a superfície da Terra é um dos componentes do estrato geográfico, ao lado das massas líquidas, da baixa atmosfera e da biota.

Nesta superfície da Terra ou muito próximo dela, encontram-se os recursos minerais e energéticos que alimentam as complexas organizações econômicas. Aí também estão os solos, as águas continentais e oceânicas, as formas de relevo e a atuação climática que em conjunto facilitam ou não a ocupação e organização do espaço físico-territorial para as práticas agrícolas, as instalações de complexos industriais, a implantação de cidades e os núcleos de colonização, entre outros.



Agricultora no Burundi, África. Fonte: FAO/ONU

A rigidez que a superfície da Terra apresenta é apenas aparente. Na realidade, a estrutura sólida, sustentáculo das ações humanas, tem uma dinâmica que faz com que ela se modifique permanentemente. Tal dinâmica não é facilmente perceptível pelo homem em face da baixa velocidade de movimentação.



Figura 3 Falha de San Andreas, Califórnia, EUA.
Fonte: Secretaria de Educação do Paraná